



homeopatia

MOVIMENTO NACIONAL DE VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA HOMEOPATIA

Homeopatia

A Homeopatia é um sistema terapêutico baseado no princípio dos semelhantes (princípio parecido com o das vacinas) que cuida e trata de vários tipos de organismos (homem, animais e plantas) usando medicamentos preparados por uma técnica especial, a partir de plantas, animais, minerais e diferentes substâncias químicas.

“Força organizadora” ou “Força Vital”:

Todos os seres vivos apresentam uma espécie de “força organizadora” que ajuda a manter os vários tipos de organismos em estado mais ou menos saudável (mantém nossa saúde em dia). Podemos chamá-la, também, de “força vital” ou princípio vital.

A perturbação desta força estabilizadora pode ter como consequência a primeira etapa de um mal estar, mesmo que ainda não seja uma doença.

Doença

Uma Doença ou Moléstia é um conjunto de alterações anatômicas e funcionais de nosso corpo (organismo) que reage contra algum incômodo.

Cada indivíduo tem sua própria maneira de adoecer, bem como, seu “órgão de choque” principal. Isto quer dizer que cada um adoecer de um jeito muito seu. Diferente de todos os outros. Não precisa acreditar, apenas observe.

Repare, por exemplo, que nos detalhes, cada sintoma é diferente em cada pessoa, mesmo que o nome da doença seja o mesmo.

Doenças Agudas:

As doenças agudas são aquelas que aparecem de repente e de duração limitada que podem ser causadas por acidentes, agentes tóxicos ou ataques de parasitas, fungos, bactérias ou vírus.

A verdade é que nem sempre um ataque significa que a pessoa vá ter uma doença aguda. Vai depender muito da resistência e das condições em que mente e corpo se encontram.

Todos estes quadros podem e devem ser tratados com medicamentos homeopáticos.

Doenças Crônicas:

As doenças crônicas são aquelas cujos sintomas demoram para desaparecer, e ficam ali incomodando, sem cura. Podem piorar e os sintomas ficarem cada vez mais fortes com o tempo. Ex.: câncer, úlceras, artrites, colites, insuficiências renais, cardíacas etc.

As doenças crônicas são causadas pela perturbação constante e não corrigida de nossa força de saúde.

Doenças Crônicas:

A “Força vital” é desequilibrada ou alterada, principalmente, pelo estresse e por fatos que afetam nosso bem-estar no dia-a-dia de forma grave. As mais variadas emoções podem afetar nossa saúde: perda de parentes, injustiças, abandono, violência, desprezo, são apenas alguns exemplos. E cada um é afetado de forma diferente.

Doenças Crônicas:

A doença crônica pode apresentar a seguinte seqüência: aparece o mal estar (onde podem aparecer depressão, pânico, medo, ansiedade etc.), em seguida, os sintomas fisiológicos: vômitos, pressão alta, febre etc.

Depois podem aparecer os sintomas físicos os quais, em geral, revelam já as lesões patológicas.

De um modo geral, a doença crônica caminha:

- a) de fora do corpo para dentro,
- b) de baixo para cima e
- c) dos órgãos menos importantes para os mais importantes ou nobres. Por exemplo: alguns indivíduos adoecem na pele. Ao tratar somente da pele, a doença pode caminhar para os órgãos do aparelho respiratório.

Doenças Crônicas:

É comum as pessoas realizarem procedimentos cirúrgicos para corrigir problemas em uma parte do corpo e posteriormente aparecerem problemas semelhantes em órgãos mais importantes. Isso significa que a doença está se aprofundando e piorando.

Mesmo com este risco as vezes uma cirurgia é inevitável, especialmente se ela for um quadro urgente.

Assim tudo deve ser avaliado em conjunto. Sempre será uma decisão que necessitará a consulta de um profissional treinado para poder dar a orientação correta.

Supressão:

Quando uma doença é eliminada por medicamentos ou cirurgicamente, sem levar em consideração todos os sintomas e o modo como a pessoa vive, corre-se o risco de suprimir. Isto é, podem sumir alguns sintomas mas há um risco: a doença pode ir se aprofundando ainda mais no organismo.

Sempre tentamos evitar esta situação.

Medicamentos homeopáticos:

Considerando-se que, cada indivíduo tem a sua força de saúde e cada um tem seu órgão de choque específico (isto é, um órgão menos resistente), além de uma própria maneira de adoecer, pode-se afirmar que cada um tenha também seu medicamento homeopático apropriado. Não para a doença, mas para todo corpo e mente com todos os sintomas. Este medicamento, em geral um só, pode devolver a saúde, melhorando muito o mal estar e os sintomas fisiológicos, isto é, aqueles que mudaram para pior o funcionamento do seu corpo.

Medicamentos homeopáticos:

Muitas vezes o tratamento pode também reverter lesões físicas que estão avançadas, mas ainda são curáveis. Mas atenção, ninguém pode tomar decisão de abandonar qualquer tratamento ou deixar de tomar medicamentos antes de consultar um profissional especialista e ouvir seu diagnóstico e opinião

As pessoas acreditam que o medicamento homeopático (único do indivíduo) demora para agir. Isso é um engano que merece ser esclarecido.

Medicamentos homeopáticos:

A “energia” que está contida nos medicamentos homeopáticos , como todas as outras “energias”: (solar, elétrica, cósmica, nuclear etc) começa agir, imediatamente, assim que entra em contato com o corpo (mucosas ou pele).

O que se pode dizer é que a informação contida no medicamento homeopático tem uma ação ampla e complexa dentro dos corpos humanos. Ele age e mobiliza o estado geral da pessoa. Muitas vezes esta ação, bem ampla, pode dar a impressão que o tratamento não está surtindo efeito. Isso ocorre porque estamos acostumados a só tentar perceber efeitos localizados. Mas nada como experimentar e sentir. Não foi à toa que Hahnemann chamou a homeopatia da “medicina da experiência”.

Consulta homeopática:

Como todo bom tratamento homeopático exige uma detalhada pesquisa para se encontrar o medicamento mais adequado, é necessário que se faça uma consulta bem completa. Nesta consulta o médico procura conhecer os sentimentos do indivíduo, a biografia e o comportamento. Também deve levar em conta o que acontece no seu meio ambiente, aonde a pessoa vive. Além disso tudo, um exame físico completo é sempre recomendável e, às vezes, alguns exames de laboratório são pedidos. Importante, também, é o acompanhamento clínico periódico, que objetiva verificar o caminho da doença física e suas lesões e o efeito do medicamento único, a curto e a longo prazo.

Todo acompanhamento é curativo e preventivo

Tratamento homeopático:

O uso de qualquer medicamento homeopático depende sempre do estado clínico do paciente, por isso nunca se deve tomar ou repetir doses sem autorização de um profissional homeopata.

Condena-se a automedicação e a indicação de medicamentos homeopáticos por pessoas não habilitadas para os procedimentos acima citados, pois para prescrever medicamentos ou fazer diagnósticos é preciso ter formação técnica e profissional adequadas.

Tratamento homeopático:

Há muitas formas de enxergar a homeopatia e as medicinas integrativas, mas algumas coisas são básicas e servem para todos.

Apesar das muitas visões há um método que deve ser seguido. Por isso:

Escolha profissionais especialistas que
sejam sérios e com os quais você se
sinta bem.

Valorização

Só se pode saber o valor de alguma coisa ou idéia se pudermos falar para todos o que ela é, o que ela pode fazer.

A valorização da homeopatia depende muito de sua divulgação.

Divulgação

Você que recebeu esta apresentação também pode ter um importante papel nesta divulgação:

envie-a para quem você conhece e gosta.

O acesso é grátis e sua cópia é permitida desde que você preserve a apresentação em seu formato original.

Encaminhe, imprima e distribua.

Quem receber será, de algum modo, sempre grato.

Em caso de dúvidas sobre Homeopatia, entre em contato através do endereço eletrônico mnvdh@terra.com.br

Agradecemos
sua atenção,

www.homeopatia.med.br

www.cesaho.com.br

